

ATA Nº 12/2026.

Aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às vinte horas, os vereadores abaixo relacionados reuniram-se em sessão ordinária, presididos pelo primeiro registrado: David Conte – PT, Adriana Salete Debiasi – PP, Alex Junior Confortin – PT, Daniel Luiz Vasco – MDB, Elaine Regina Garbin Zanchet – PT, Elvis Conte Menin – MDB, Junior Paulo Vicenzi – PT, Luiz Teles de Paula – PT e Vanderlei Ernesto Luppi – MDB. O Sr. Presidente abriu os trabalhos saudando a todos, submetendo, em seguida, a Ata da sessão anterior em apreciação e posterior votação, sendo aprovada por unanimidade, assim como foram todos os expedientes da pauta. Primeiramente, vindo da Comissão Permanente de Pareceres – CPP, o Parecer nº 02/2026, favorável ao *PROJETO DE LEI Nº 024/2026 - Estabelece as Diretrizes Orçamentárias para o exercício econômico e financeiro de 2027 e dá outras providências*, para o qual se manifestou o Presidente da mesma, Ver. Alex, onde apenas discorreu que não houveram alterações, sendo aprovado sem ressalvas. Ao *PROJETO DE LEI Nº 026/2026, DE 10 DE JULHO DE 2026 - Autoriza o repasse de auxílio financeiro dentro do Programa de Desenvolvimento à Agricultura Familiar de Paim Filho – PRODEAGRO*, falou o Líder do Governo, Ver. Junior, de que o auxílio será no valor de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais), divididos proporcionalmente aos seguintes produtores: Marcelo Savighago Boaretto (Agroindústria Boaretto) e Sueli Ostrowski Muraro (Agroindústria Bom Sabor) para ampliação de suas instalações, e para Mauro Luiz Menin (Agroindústria Negueto) que está construindo uma granja de ovos. Enfatizou que a administração está conseguindo investir um pouco em cada área, incentivando essas a gerar emprego e renda e finalizou parabenizando ao Mauro e à Indianara pela iniciativa empreendedora, ressaltando ainda que, além desse recurso, tiveram terraplanagem, britagem e maquinários à disposição. O Ver. Daniel falou ser um ótimo Projeto, ao que é favorável, pois toda ajuda é bem-vinda, porém, disse ter dúvidas sobre quais os critérios utilizados para concessão de tais auxílios, tendo observado que algumas já receberam, o qual poderia então ser concedido a outras. Indagou também se todas as beneficiadas até agora estão funcionando e se é necessário comprovarem os gastos com notas fiscais. Também a favor, o Ver. Elvis reiterou o falado pelo colega que o antecedeu quantos aos critérios, pois tem agroindústrias que já receberam, ao que são questionados por que umas recebem e outras não. Disse que deve ser esclarecido se serão ajudadas eternamente ou apenas frequentemente. O Ver. Luiz disse ficar feliz por mais uma vez estar aprovando

incentivos à agroindústrias e que acredita que algumas receberam anteriormente apenas uma vez desde a instalação. Parabenizou aos contemplados para ampliação e em especial para a que está iniciando pela estrutura construída, lembrando das cobranças havidas na Casa de que se deve investir para que os jovens permaneçam no município, cujos novos empreendedores estavam há anos residindo fora e retornaram para iniciar um negócio familiar. A Ver^a Elaine falou ser bom aprovar projetos dessa natureza, incentivando famílias a continuarem no município, saudando os novos empreendedores pela coragem do investimento, sendo muito bom que o poder público está auxiliando. O Ver. Vanderlei lembrou que os incentivos vêm de anos, registrando ter havido reclamações da repetição a algumas, acreditando que a administração deva explicar às demais que receberam apenas uma vez como devem proceder e se também irão ser contempladas novamente. Concluiu parabenizando os novos investidores. A Ver^a Adriana disse que certamente é favorável e lembrou de tempos atrás quando parabenizou uma jovem que poderia ter se dedicado aos estudos, no entanto, assumiu com a família uma agroindústria, igual estão fazendo os dois jovens que estão investindo em uma também. Ressaltou que esses devem receber todos os incentivos para permanecerem no município e aos que questionaram por que estão sendo repetidos auxílios, disse que devem fazer projeto e solicitarem na Secretaria responsável. Por fim, o Líder do Governo respondeu aos questionamentos feitos, primeiramente dizendo que a empresa auxiliada deve sim fazer prestação de contas através de notas fiscais e que é justo que recebam novamente quem tem aptidão para desenvolver o negócio, como Marcelo Boareto que iniciou em dois mil e doze e continua na ativa, bem como a agroindústria Bom Sabor que hoje tem à frente a mãe, duas filhas e um genro que voltaram para o município para trabalhar no negócio. Também evidenciou a agroindústria Negueto, onde ambos os proprietários igualmente retornaram para investir no município e aos que estão reclamando, ponderou que devem elaborar um projeto técnico e ir até a Secretaria da Agricultura para encaminhamento. Solicitando aparte, o Ver. Elvis falou que sempre será a favor que se façam investimentos, mas entende que não se pode favorecer a mais ou a menos as pessoas, e sim, igualitariamente, cuja dúvida é quantas vezes as agroindústrias serão ajudadas e quais os critérios utilizados. Retomando o Ver. Junior falou que esses são para construção e ampliação e quanto aos beneficiários, disse que as pessoas que têm aptidão para desenvolver algo, basta chegar junto à Secretaria da Agricultura, fazer o pedido de adesão e elaborar um projeto técnico,

para o qual, juntamente com a EMATER, estão à disposição a cada cidadão que queira montar sua agroindústria, inclusive levando conhecer experiências na área em outros locais, como aconteceu ano passado com a agroindústria de suco e agora com a de ovos. Por fim, disse que é dado todo o suporte necessário, do pedido ao planejamento para que os investidores tenham um futuro rentável. Esclareceu ainda que algumas agroindústrias levam um tempo para se adequar à legislação, mas acredita que todas estão operando, lembrando ainda que, para que isso ocorra em sua totalidade, todas passam por um sistema fiscalizatório, umas pelo SUSAF, outras pelo Ministério da Agricultura e outras pela vigilância municipal e estadual. Antes de submeter o Projeto em votação o Sr. Presidente enfatizou que estar dando mais um auxílio, é sinal que a agroindústria deu resultado, lembrando que desde dois mil e doze estão sendo repassados recursos para essa atividade, sendo que duas constantes nesse projeto são daquela época, as quais enfrentaram desafios por que o município ainda não tinha o selo do SUSAF, sem o qual não podiam comercializar fora do município. Quanto à que está sendo instalada, disse ser um desafio para os proprietários que estão retornando ao município e colocando uma agroindústria, parabenizando-os pela iniciativa, para a qual certamente o poder público será parceiro. Lembrou ainda que esses produtos não ficam só no município, mas são enviados para outros, sendo gratificante ver agroindústrias participando de feiras com o nome do município estampado, parabenizando a todos esses empreendedores. O *PROJETO DE LEI Nº 027/2026, DE 10 DE JULHO DE 2026 - Institui o Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI do Município de Paim Filho/RS e dá outras providências*, também foi defendido pelo Líder do Governo que falou se tratar de um plano formulado para atender todos os setores que constituem a primeira infância, dando embasamento jurídico para planejar e direcionar ações a essa, o qual tem vigência de dez anos. Momento do Grande Expediente, se ausentaram os edis: Adriana, Daniel e Vanderlei e, com exceção do Ver. Alex, todos os demais se pronunciaram. Finalizando, o Sr. Presidente agradeceu as presenças, informou que a próxima sessão ordinária acontecerá no vinte e oito de julho de dois mil e vinte e seis, às vinte horas, e declarou encerrada a presente. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, 14/JULHO/2026.

Ver. Elvis Conte Menin,
Secretário.

Ver. David Conte,
Presidente.